

Banco Confidência de Câmbio S/A

CNPJ 11.703.662/0001-44 - Alameda Rio Negro, 585 - Conjunto 117 - Alphaville Industrial - Barueri - SP

Relatório da Administração

Senhores acionistas. A Diretoria do Banco Confidência de Câmbio S.A. em cumprimento às disposições legais e estatutárias apresenta aos acionistas as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014, bem como as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. O plano de negócios definido pela Administração foi aprovado pelo Banco Central do Brasil (Bacen), quando da aprovação para a constituição do Banco. Este plano de negócios foi revisado no 2º semestre de 2015 e reaprobatado ao Bacen. A Administração acompanha periodicamente a evolução do plano versus os resultados atuais. Em 2012, o Banco Central do Brasil autorizou a compra de 49% do Grupo Confidência pela Travellex Limited, de Londres, sendo que essa transação foi efetivada em 11 de abril de 2013. A diretoria da Corretora aprovou o ingresso da Travellex Limited, no grupo de controle societário do Grupo Confidência em 14 de março de 2013, conforme decreto oficial publicado no diário oficial da unidade. A Travellex Limited adquiriu os 51% restantes do Grupo Confidência em 7 de janeiro de 2015 assumindo o controle acionário. São Paulo, 28 de março de 2016. **A Diretoria**

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em R\$ mil)

ATIVO	Nota	2015	2014	PASSIVO	Nota	2015	2014
Circulante		213.690	161.230	Circulante		184.273	142.830
Disponibilidades	4	126.346	119.614	Depósitos em moeda estrangeira		52.551	64.140
Aplicações interfinanceiras de liquidez		11.102	1.700	Depósitos em moeda estrangeira	12	52.551	64.140
Aplicações no mercado aberto	5	11.102	1.700	Captações no mercado aberto		10.999	20.206
Títulos e valores mobiliários		6.280,99	22.906	Obrigações por operações compromissadas	13	10.999	20.206
Carteira própria		14.749	78	Relações interdependências		50.413	26.919
Vinculados a compromisso de recompra		11.047	20.246	Ordens de pagamento em moedas estrangeiras	12	50.413	26.919
Vinculados à prestação de garantias		2.303	2.582	Instrumentos financeiros derivativos		376	80
Instrumentos financeiros derivativos		215	45	Instrumentos financeiros derivativos	7	376	80
Instrumentos financeiros derivativos	7	215	45	Negociação e intermediação de valores		86	-
Outros créditos		47.916	16.965	Negociação e intermediação de valores	7	86	-
Carteira de câmbio	8	46.836	16.755	Outras obrigações		69.848	31.485
Negociação e intermediação de valores	7	-	183	Carteira de câmbio	8	44.611	14.553
Diversos	9	1.080	27	Fiscais e previdenciárias	15	1.648	1.642
Outros valores e bens		12	-	Sociais e estatutárias	16	1.779	931
Despesas antecipadas		68	4.295	Diversos	17	21.810	13.477
Realizável a longo prazo		688	4.295	Exigível a longo prazo		507	-
Outros créditos		688	4.295	Outras obrigações		507	-
Diversos	9	688	4.295	Diversos	17	507	-
Permanente		3.381	3.056	Patrimônio líquido		32.979	25.751
Imobilizado de uso		987	727	Capital social		17.000	9.610
Outras imobilizações de uso		1.429	973	Demônios no país	18a	17.000	9.610
(-) Depreciações acumuladas		(442)	(246)	Reserva legal	18b	361	1.588
Intangível		2.394	2.329	Reservas de lucros	18d	15.618	14.553
Ativos intangíveis		4.764	3.906				
(-) Amortização acumulada		(2.370)	(1.577)				
Total do ativo		217.759	168.817	Total do passivo		217.759	168.817

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015 (Em R\$ mil)

Eventos	Capital realizado	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	9.610	753	9.389	-	19.752
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.707	16.707
Destinações do lucro líquido					
Reserva de lucros			15.872	(15.872)	
Reserva legal		835	-	(835)	
Dividendos distribuídos			(10.708)	(10.708)	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.610	1.588	14.553	-	25.751
Mutações do exercício	835	5.164	-	-	5.999
Saldos em 31 de dezembro de 2014	9.610	1.588	14.553	-	25.751
Aumento de capital	7.390	(1.588)	(5.802)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.228	7.228
Destinações do lucro líquido					
Reserva de lucros			6.867	(6.867)	
Reserva legal		361	-	(361)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.000	361	15.618	-	32.979
Mutações do exercício	(1.227)	1.065	-	-	7.228
Saldos em 30 de junho de 2015	9.610	1.907	20.610	-	32.127
Aumento de capital	7.390	(1.588)	(5.802)	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	852	852
Destinações do lucro líquido					
Reserva de lucros			810	(810)	
Reserva legal		42	-	(42)	
Saldos em 31 de dezembro de 2015	17.000	361	15.618	-	32.979
Mutações do semestre	-	(1.546)	(4.992)	-	-

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional. O Banco Confidência de Câmbio S.A. (Bacen), foi constituído em 5 de novembro de 2009 e o Banco Central do Brasil (Bacen) concedeu autorização para o funcionamento em 26 de janeiro de 2010, publicada no Diário Oficial de 29 de janeiro de 2010. O Bacen tem como objeto social a compra e venda de moedas estrangeiras, a troca de moedas, a prestação de recursos para o exterior, financiamento de importação e exportação, adiantamento sobre contratos de câmbio; outras operações, inclusive de prestação de serviços, previstas na regulamentação do mercado de câmbio; atuar no mercado financeiro, no país, inclusive em bolsas de mercados e de futuros, bem como em mercados de balcão, para realização de operações, por conta própria, referenciadas em moedas estrangeiras ou vinculadas a operações de câmbio; efetuar depósitos interfinanceiros, observada a regulamentação aplicável; e realizar outras atividades que vierem a ser autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integralmente no mercado financeiro nacional e internacional. Certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições ligadas ao Conglomerado Confidência. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

2. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos sujeitos a essas estimativas e premissas referem-se, basicamente, à marcação a mercado de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. A emissão da demonstração financeira foi autorizada pela Diretoria em 30 de março de 2016. As demonstrações financeiras foram preparadas em Reais (R\$), sendo esta a moeda funcional do Banco e também a moeda de apresentação. Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2014, foram efetuadas reclassificações e correções na demonstração do resultado e na demonstração do fluxo de caixa do exercício conforme demonstrado abaixo.

3. Descrição das principais práticas contábeis: Os principais critérios adotados para a elaboração das demonstrações financeiras são os seguintes: **a) Apuração dos resultados:** As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência e são contabilizadas pelo critério "pro rata" dia, calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações em moedas estrangeiras, as quais são calculadas com base no método linear. **b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados substancialmente por disponibilidades em moedas estrangeiras, numerário em custódia junto a empresa especializada, aplicações em moedas estrangeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor e aplicações em operações compromissadas - posição bancada cujo vencimento das operações, na data da aplicação, seja de até 90 dias. **c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas contábeis em carteira futura, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações. **d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são avaliados e classificados de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.068/01, nas seguintes categorias: **(i) Títulos para negociação** - títulos adquiridos com o propósito de serem vendidos a frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período, foram classificados no curto prazo, independente de seu vencimento; **(ii) Títulos disponíveis para venda** - títulos que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do Patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e **(iii) Títulos mantidos até o vencimento** - títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Banco não possuía títulos classificados nas categorias descritas nos itens (ii) e (iii). O valor de mercado dos instrumentos financeiros, quando aplicável, é calculado com base em preços de mercado. Assim, quando da liquidação financeira destas operações, os resultados poderão ser diferentes das estimativas. Os instrumentos financeiros são negociados de forma ativa e frequente cujos preços baseiam-se em fontes de informações independentes em consonância com a Resolução BACEN 4.277/13. **e) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são compostos por operações de Mercado Futuro cujos ajustes são contabilizados, diariamente, em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado e operações de Termo de Moedas - NDF (Non-delivery Forward), as operações em NDF são marcadas a mercado mensalmente em contas de ativo e passivo, em contrapartida ao resultado. O valor nominal dos contratos são contabilizados em contas de compensação. **f) Operações de câmbio:** Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio (Px) da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício. **g) Ativo imobilizado e intangível: Ativo imobilizado:** Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Corretora ou exercidos com essa finalidade. Os bens do ativo imobilizado (bens corpóreos) estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: • Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10%; • Sistemas de comunicação, segurança e transporte - 10%; • Sistemas de processamento de dados - 20%. Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. O custo de ativos intangíveis adquiridos corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso e ajustado por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de software são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros gerados. A amortização dos ativos intangíveis é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue: • Software - 20%; • Outros ativos intangíveis - 20%; **h) Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo: **(i) Ativos contingentes** - são reconhecidos nas demonstrações financeiras somente quando da existência de evidências que caracterizem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos, propiciando o ganho como praticamente certo; **(ii) Passivos contingentes** - são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração da Corretora, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas Notas Explicativas, e são classificados como remotos não requerem provisão e divulgação; e **(iii) Obrigações legais** - são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. **i) Redução no valor recuperável de ativos (Impairment):** O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar sua identificação e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08. Os valores dos ativos não avaliados sem revisitas anuais, exceto créditos perdidos, cuja realização é avaliada semestralmente. Não foram identificadas perdas por impairment em 31 de dezembro de 2015 e 2014. **j) Provisão para imposto de renda/contribuição social:** A provisão para imposto de renda (IRPJ) é constituída com base nos rendimentos tributáveis pela alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% para lucros excedentes a R\$240 no exercício. A provisão para con-

Demonstrações do resultado - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 e semestre findo em 31 de dezembro de 2015 (Em R\$ mil)

Nota	2º semestre		Exercícios	
	2015	2014	2015	2014
Receitas de intermediação financeira	37.012	74.278	72.990	72.990
Resultado de operações de câmbio	34.558	63.824	70.133	70.133
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	2.414	4.454	2.857	2.857
Despesas da intermediação financeira	(2.167)	(3.957)	(232)	(232)
Resultado de operações com instrumentos financeiros derivativos	7	(2.167)	(3.957)	(232)
Resultado bruto da intermediação financeira	34.845	70.321	72.758	72.758
Receitas/despesas operacionais	(32.044)	(56.860)	(43.348)	(43.348)
Despesas de pessoal	20	(5.252)	(6.632)	(8.781)
Despesas administrativas	21	(23.034)	(41.265)	(31.595)
Despesas tributárias	-	(2.149)	(3.871)	(3.457)
Outras receitas operacionais	22	750	2.648	1.514
Outras despesas operacionais	23	(2.859)	(4.750)	(1.029)
Resultado operacional	2.801	13.461	29.410	29.410
Imposto não operacional	-	-	-	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	2.801	13.461	29.410	29.410
Imposto de renda e contribuição social	(1.886)	(5.801)	(12.155)	(12.155)
Provisão para imposto de renda	24a	(1.222)	(3.651)	(7.535)
Provisão para contribuição social	24a	(664)	(2.150)	(4.620)
Participações estatutárias no lucro	-	(63)	(432)	(574)
Lucro líquido do semestre/exercício	852	7.228	16.707	16.707
Quantidade de ações	17.000.000	17.000.000	9.610.000	9.610.000
Lucro por ação (em reais)	0,0501	0,4252	1,7385	1,7385

(1) Refere-se a valores depositados para a Mastercard a título de garantia das operações de intercâmbio dos cartões pré-pagos Cash Passport.

10. Imobilizado de uso: a) Composição do imobilizado de uso

31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	
	Depre-zação	Valor Residual		Depre-zação	Valor Residual
- Instalações, móveis e equipamentos	287	(35)	252	96	(23)
- Veículos	600	(199)	401	600	(78)
- Beneficiárias	186	(10)	176	19	(6)
- Sistema de processamento de dados	356	(198)	158	258	(139)
Total	1.429	(442)	987	973	(246)

b) Movimentação do imobilizado de uso

2º semestre	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	666	727	371	371
Aquisições	424	456	469	469
Depreciação (nota 21)	(103)	(196)	(113)	(113)
Saldo final	987	987	727	727

11. Intangível: a) Composição do intangível

31/12/2015	31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014	
	Amorti-zação	Valor Residual		Amorti-zação	Valor Residual
- Desenvolvimento e aquisição de sistemas	4.068	(2.196)	1.872	3.210	(1.542)
- Outros ativos intangíveis (1)	696	(174)	522	696	(35)
Total	4.764	(2.370)	2.394	3.906	(1.577)

b) Movimentação do intangível no período

2º semestre	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	1.948	2.329	2.362	2.362
Aquisições	848	859	1.418	1.418
Transferências	-	-	(796)	(796)
Amortização (nota 21)	(402)	(794)	(655)	(655)
Saldo final	2.394	2.394	2.329	2.329

12. Depósitos em moeda estrangeira

2º semestre	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
Saldo inicial	1.948	2.329	2.362	2.362
Aquisições	848	859	1.418	1.418
Transferências	-	-	(796)	(796)
Amortização (nota 21)	(402)	(794)	(655)	(655)
Saldo final	2.394	2.394	2.329	2.329

13. Captações no mercado aberto

31/12/2015	31/12/2014	
	2015	2014
Vencimento até 90 dias	10.999	20.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	10.999	20.206
Total	10.999	20.206

14. Relações interdependências:

Referem-se a ordens de pagamento em moeda estrangeira de terceiros pendentes de liquidação na data do balanço, liquidadas nos meses subsequentes no montante de R\$50.413 (R\$26.919 em 31 de dezembro de 2014).

15. Obrigações fiscais e previdenciárias

2015	2014	
	2015	2014
Total	1.886	5.801

16. Sociais e estatutárias

2015	2014	
	2015	2014
Total	664	473

17. Outras obrigações - diversas

2015	2014	
	2015	2014
Total	1.005	149

18. Patrimônio líquido: a) Capital social

O Capital Social é representado por 17.000.000 (dezessete milhões de reais) ações sem valor nominal. Em 01 de junho de 2015 foi realizado um aumento de capital social de R\$7.390 pela incorporação das reservas, sem alteração na quantidade de ações ordinárias. O Banco Central do Brasil aprovou o aumento de capital em 29 de junho de 2015 (Publicado DOU em 01/07/2015). **b) Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da legislação atual